

Diretrizes do
**Investimento
Social Privado
do Banco do Brasil**

Jun/24





Diretrizes do investimento Social Privado do Banco do Brasil



A atuação do Banco do Brasil em Investimento Social Privado (ISP) é guiada a partir de estratégia corporativa previamente definida e do plano estratégico da Fundação Banco do Brasil (Fundação BB), cujo alcance das finalidades esteja em consonância com as expectativas dos públicos de relacionamento do BB e das comunidades envolvidas. O ISP é o repasse realizado com o objetivo de beneficiar a sociedade com atuação na responsabilidade social, ambiental e climática, a partir das definições estratégicas, alinhadas às leis e normas que disciplinam o assunto, e aos pactos e compromissos assumidos de modo a construir uma sociedade mais igualitária e justa.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. Pode ser alavancado por meio de incentivos fiscais concedidos pelo poder público e pela alocação de recursos não-financeiros e intangíveis.

O envolvimento das Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB), ocorre na medida em que buscam atuar de acordo com as diretrizes do banco múltiplo, consideradas suas necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas, bem como atuar na promoção de negócios e práticas ASG (Ambiental, Social e Governança), impulsionando a diversidade, e por ser um Banco diverso e inclusivo, promove a equidade, a inovação e os negócios sustentáveis para todos os públicos de relacionamento.

Ao atuar junto às comunidades, o BB busca contribuir de forma efetiva para a geração de trabalho e renda e para o desenvolvimento do país em bases sustentáveis, auxiliando na redução das desigualdades, agindo de forma articulada com outros atores sociais e assegurando a aplicação eficaz dos recursos destinados ao ISP, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade e aumentando a geração de valor. Essa atuação deve extrapolar as tradicionais ações de investimento comunitário ao direcionar esforços para a realização de investimento de impacto e negócios sociais.

As doações e parcerias devem ser estabelecidas em conformidade com as políticas da instituição, sendo vedados os repasses a organizações ou a iniciativas que possuam finalidade político-partidária.

Fundação Banco do Brasil



O Banco do Brasil tem em sua Fundação a principal realizadora do Investimento Social Privado da empresa. Por meio da mobilização, articulação, desenvolvimento e gestão de ações sustentáveis, a Fundação BB promove a inclusão e transformação social ao apoiar projetos nos campos de agroecologia, ajuda humanitária, diversidade, economia circular, educação, geração de renda, preservação da biodiversidade, resiliência as mudanças climáticas, resíduos sólidos e segurança hídrica e alimentar ao reaplicar Tecnologias Sociais, gerando valor social e seguindo os seus valores declarados (Diversidade, Proximidade, Sensibilidade Social, Efetividade, Integridade e Inovação). Na qualidade de instituidor da Fundação Banco do Brasil, o BB repassa recursos conforme suas disponibilidades orçamentárias e financeiras, com base em critérios estabelecidos, na faixa entre 0,3% a 5% de seu Resultado Operacional do último exercício encerrado.

A atuação da Fundação Banco do Brasil prioriza o investimento socioambiental por meio de programas estruturados, que ajudam o país a se desenvolver de modo sustentável e a reduzir as desigualdades sociais. São eles: Tecnologia Social (transversal a todos os demais), Educação para o Futuro, Meio ambiente e Renda, Saúde e Bem-estar, Ajuda Humanitária e Voluntariado. O alcance de nossa atuação, presente em todo território brasileiro, é potencializado pela articulação de parcerias do investimento social privado e no apoio à redução das desigualdades. Outro aspecto relevante na estratégia de atuação do BB e das Entidades Ligadas integrantes do Conglomerado, no âmbito do ISP, é impulsionar a democratização na promoção social, através dos marcadores sociais: Raça e Etnia, Gênero, Pessoas com Deficiência, Neurodivergentes, Gerações e LGBTQIAPN+.



FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Fundada em 1985, estrutura sua atuação de forma a identificar e mobilizar diferentes atores sociais na busca por soluções efetivas para aspectos fundamentais das comunidades brasileiras buscando, de acordo com o seu propósito, “Promover coletivamente caminhos para transformação social e relação sustentável com a Natureza”, além de ter como alicerces, valores como sensibilidade social e respeito à diversidade.



O acompanhamento do Investimento Social Privado é contínuo e permite, além de verificar os resultados alcançados e mensurar a efetividade das ações desenvolvidas, identificar as formas mais efetivas para sua execução, através de maior capilaridade nas regiões e comunidades beneficiadas, desde as comunidades quilombolas e ribeirinhas, povos originários e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os relatórios de acompanhamento são publicados periodicamente na sessão saiba mais no site do Investimento Social Privado.

TECNOLOGIA SOCIAL

Produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social. É um conceito que remete a uma proposta inovadora de desenvolvimento, considerando a participação coletiva no processo de organização, desenvolvimento e implementação. Está baseado na disseminação de soluções para problemas voltados a demandas de alimentação, educação, energia, habitação, renda, recursos hídricos, saúde, meio ambiente, dentre outras.

Para tanto, a Fundação BB utiliza metodologia de mensuração da efetividade de seus programas e projetos, para os quais analisa-se um conjunto de indicadores. O processo de coleta e análise de dados é realizado por meio de pesquisas estruturadas que contemplam dados socioeconômicos dos participantes e questões avaliativas correspondentes aos indicadores disponibilizadas em ambiente online, e consideram:

- o Avaliação de marco zero da situação inicial dos projetos e seus participantes;
- o Avaliações de marcos subsequentes, que medem a evolução dos indicadores de efetividade por meio da comparação dos dados coletados.

Além dos repasses feitos à Fundação BB, o Banco alavanca a sua atuação no ISP direcionando parte do seu imposto de renda devido, via incentivos fiscais, para projetos que estimulam políticas públicas em iniciativas sociais, como, por exemplo, a garantia da proteção dos direitos das crianças e adolescentes (Fundo da Infância e Adolescência – FIA) e da pessoa idosa (Fundo Nacional do Idoso) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), além de apoiar projetos e ações culturais e esportivos.

Todo o repasse do ISP executado pelo BB, incluídos aqueles de natureza não voluntária, seguem as medidas de integridade adotadas pela empresa. A transparência das informações é garantida através da divulgação pública e auditada que o Banco realiza, conforme diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI)¹.

¹ organização sem fins lucrativos que foi criada em 1997 em Boston. A GRI fornece os padrões mais usados do mundo para relatórios de sustentabilidade, os Padrões GRI, também chamados de Relatórios GRI.



Atuação Negócios Sociais e Inclusivos



No contexto de atuação integrada, os Negócios Sociais tendem a ser uma evolução natural de projetos sustentáveis apoiados com o ISP e promovem a inclusão financeira do público que atende de forma adequada às suas necessidades. Exemplos desses negócios são os financiamentos no âmbito do Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do BB Crédito Acessibilidade, do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino superior (Fies), Programa Minha Casa Minha Vida. Ainda, há o desenvolvimento de soluções inclusivas como, por exemplo, o cartão Ourocard Raízes e cartão Ourocard Orgulho.

Ao somar ações de investimento social, sejam elas realizadas diretamente pelas Entidades Ligadas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil ou desenvolvidas pela Fundação Banco do Brasil, com os negócios sociais, o Banco do Brasil visa a sustentabilidade e o desenvolvimento global das comunidades em que está inserido, contribuindo com o atingimento das metas estabelecidas para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando atingir regiões, populações e marcadores que necessitam desse olhar social e o desenvolvimento socioeconômico.

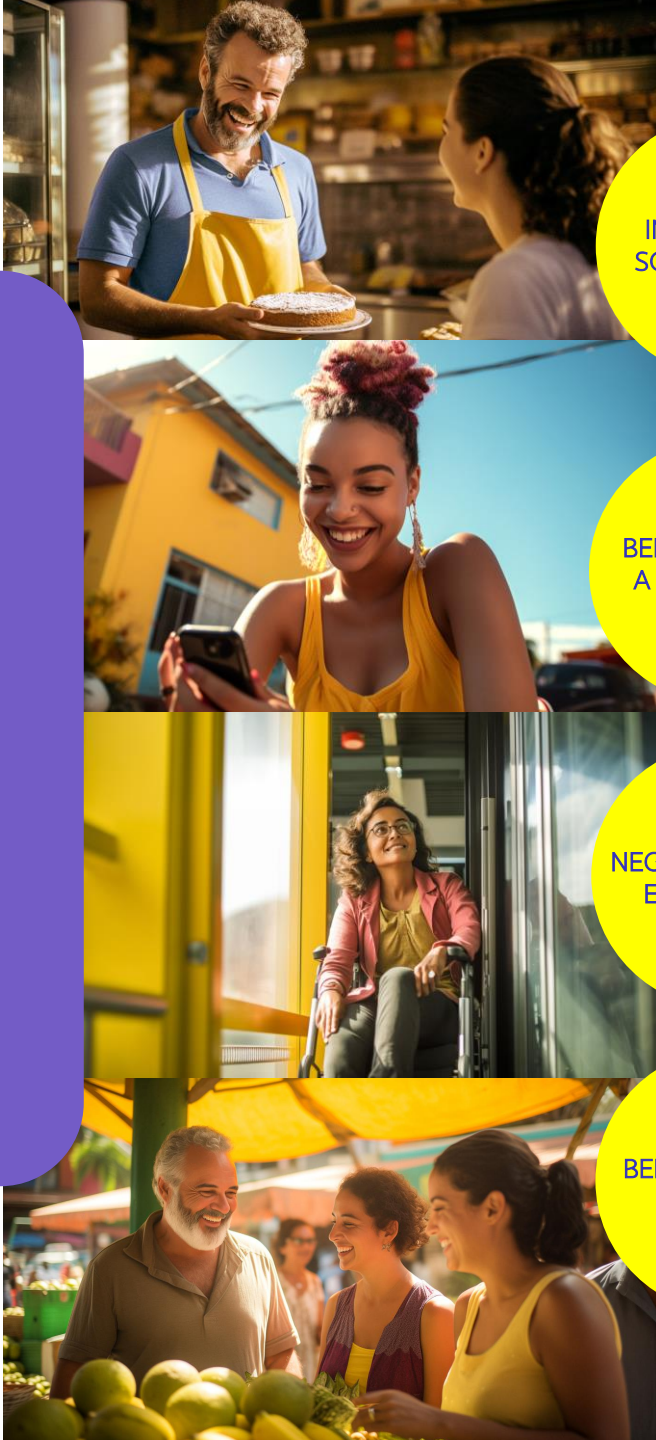


NEGÓCIOS SOCIAIS

Iniciativas economicamente rentáveis que buscam soluções para problemas sociais – utilizando mecanismos de mercado – com o objetivo de diminuir desigualdades socioeconômicas de forma sustentável e garantir renda, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos.



Por meio dos **Negócios Sociais e Inclusivos**, o Banco busca promover um ciclo virtuoso, através de uma cadeia de valor, que gera valor para todas as partes e que pode ser resumido no diagrama ao lado:



INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE

NEGÓCIOS SOCIAIS E INCLUSIVOS

BENEFÍCIOS PARA O NEGÓCIO

Investimento de recursos em projetos de Agroecologia, Ajuda Humanitária, Educação, Geração de Renda, Biodiversidade, Mudanças Climáticas, Resíduos Sólidos, Segurança Hídrica e alimentar.

Geração de trabalho e renda, inclusão socioproductiva, cuidado ao meio ambiente, capacitação, educação integrada e participativa, democratização das oportunidades.

Fortalecimento e apoio aos beneficiários do ISP por meio dos negócios sociais e inclusivos como MPO, Pronaf, BB Crédito Acessibilidade, FIES, Programa Minha Casa Minha Vida, Cartões Raízes e Orgulho.

Inclusão no sistema financeiro, aumento da base de clientes, margem de contribuição, Satisfação do cliente, Economia circular, Retorno da imagem e Negócios sustentáveis.



Diretrizes do
**Investimento
Social Privado do
Banco do Brasil**

Jun/24